



ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
DE
27 DE NOVEMBRO DE 2025

ÍNDICE

- 1. Convocatória**
- 2. Ata da Assembleia-Geral Ordinária de 20.03.2025**
- 3. Órgãos Sociais da Associação**
- 4. Plano e Orçamento para o Ano de 2026**
 - 4.1 - DIREÇÃO - DISTRIBUIÇÃO DE RESPONSABILIDADES**
 - 4.2 - DIREÇÃO, QUADRO DE COMANDO E CORPO DE BOMBEIROS**
 - 4.3 - IDENTIDADE E IMAGEM PÚBLICA E OFICIAL**
 - 4.4 - ENQUADRAMENTO GERAL E REPRESENTAÇÕES**
 - 4.5 - ENVOLVENTE ECONÓMICA**
 - 4.6 - DIAGNÓSTICO DA ASSOCIAÇÃO**
 - 4.7 - DIAGNÓSTICO DOS SERVIÇOS REALIZADOS E A REALIZAR**
 - 4.8 - GESTÃO E OBJETIVOS A IMPLEMENTAR**
 - 4.9 - INVESTIMENTOS A REALIZAR EM 2026**
 - 4.10 - LINHAS BASE DO ORÇAMENTO PARA 2026**
 - 4.11 - ORÇAMENTO 2026**
 - 4.12 - RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL**

1.CONVOCATÓRIA



Real Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Vizela **Aviso Convocatório para Assembleia Geral Ordinária**

Nos termos do preceituado nas disposições conjugadas do Nº 1 do artigo 13º, corpo do artigo 15º e alínea a) do Nº 1 do artigo 20º, todos dos Estatutos da Real Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Vizela, para os efeitos do determinado no Nº 3 do artigo 19º dos referidos Estatutos, **convoco os Associados a reunirem-se, em Assembleia Geral Ordinária, no dia 27 de Novembro de 2025, pelas 20.30 horas**, no Auditório ou, em caso de necessidade, em qualquer local dentro da sede social desta Real Associação, **com a seguinte ordem de trabalhos:**

I- Período antes da ordem do dia:

I-1- Leitura ou dispensa da mesma, discussão e votação da Acta da Assembleia Geral de 20 de Março de 2025, em que foi apresentado, apreciado, discutido e votado o Relatório e Contas e conhecido o Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 2024;

I-2- Propostas de emissão de votos de congratulação, saudação, protesto ou pesar que eventualmente venham a ser apresentadas;

II- Período da ordem do dia:

II-1- Apresentação, apreciação, discussão e Votação do Plano e Atividades e Orçamento para o exercício de 2026 e conhecimento do Parecer do Conselho Fiscal;

III- Período depois da ordem do dia:

III-1- Trinta minutos para outros assuntos de interesse da Associação, não sujeitos a deliberação;

III-2- Leitura e votação da acta minuta da presente Assembleia Geral.

Se à hora designada não estiver presente o número legal de Associados (mais de metade) conforme determina o § Único do artigo 15º dos Estatutos - a Assembleia realizar-se-á, trinta minutos depois - pelas 21.00 horas - com os Associados efectivamente presentes.

Vizela, 20 de Outubro de 2025.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,

(Armindo Fernando Duarte Faria)

2. ATA DA ASSEMBLEIA-GERAL ORDINÁRIA DE 20.03.2025

Ata da Assembleia Geral Ordinária de 20-03-2025

Aos vinte e dois dias do mês de março de dois mil e vinte e cinco, pelas vinte e uma horas, no auditório da respetiva sede social, nos termos legais e estatutários, reuniram em Assembleia Geral Ordinária os Associados da Real Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Vizela, sob a presidência de Armindo Fernando Duarte Faria, secretariado por Vitor Manuel Fernandes Monteiro e Marta Susana Dias de Oliveira, Vice-Presidente e Secretária da Mesa, com a presença dos associados identificados na respetiva lista de presenças, a qual, com menção da assembleia em apreço, foi arquivada em pasta própria e destinada aos documentos a que se reporta o Nº 3 do artigo 23º do Regulamento de Funcionamento das Assembleias Gerais, com a seguinte ordem de trabalhos:

I – Período antes da ordem do dia:

I-1- Leitura ou dispensa da mesma, discussão e Votação da Ata da Assembleia Geral anterior;

I-2- Propostas de emissão de votos de congratulação, saudação, protesto ou pesar que eventualmente venham a ser apresentadas;

II – Período da ordem do dia:

II-1- Análise, discussão e votação do Relatório e Contas respeitantes ao exercício de 2024 e tomada de conhecimento do Parecer do Conselho Fiscal;

III – Período depois da ordem do dia:

III-1-Trinta minutos para outros assuntos de interesse da Associação não sujeitos a deliberação; e

III-2- Leitura e votação da ata minuta da presente Assembleia Geral.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral, após saudação dirigida a todos os presentes, deu início aos trabalhos, entrando no **“Período antes da ordem do dia”**, reportando-se ao **ponto I-1**, referiu que, nos termos do Regulamento de funcionamento das Assembleias Gerais ficou prevista a possibilidade de dispensa da leitura da ata da Assembleia anterior, desde que juntamente com o aviso convocatório a ata fosse disponibilizada de uma forma pública, designadamente no site da Associação e, bem assim, a Assembleia dispensasse tal leitura.

Colocada a questão, ninguém se opôs à dispensa da leitura da ata.

Posta à votação a ata foi votada e **aprovada por unanimidade**.

De seguida, chegados ao **ponto I-2**, o Presidente da Mesa questionou a Assembleia no sentido de apurar se alguém pretendia apresentar algum voto de congratulação, saudação, protesto ou pesar.

O Presidente da Direção, José Manuel Pires, veio requerer um voto de louvor aos Segundo Comandante e Adjunta do Comando, respectivamente, Adão Carvalho e Ana Luísa Alves que se encontram a terminar a comissão de serviço 23/03/2020-23/03/2025.

O Presidente da Mesa referiu que esta proposta era merecedora de ser aprovada por unanimidade. Foi a proposta **aprovada por unanimidade** e com aclamação.

Passando ao **“Período da ordem do dia”** no seu **ponto II-1** o Presidente da Mesa deu a palavra ao Presidente da Direção, José Manuel Pires, que após cumprimentar os presentes, iniciou a apresentação do Relatório de Gestão de 2024, referindo que como de costume fará uma análise completa do livro, que demonstra com rigor como é composta a Associação. Destacou alguns momentos ocorridos no ano de 2024, que foi um ano desafiante para a Associação, como sejam: o concerto de Ano Novo, a apresentação do Relatório e Contas relativos ao exercício de 2023, o centésimo quadragésimo sétimo aniversário da Associação, a primeira caminhada Neon Walk, que se revelou um sucesso, as eleições para os órgãos sociais, a apresentação do Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2025, o Simulacro Vizela Noite Segura 2024, a inauguração do presépio e iluminação do Natal no Quartel, os reconhecimentos pelas Câmaras Municipais de Póvoa de Lanhoso, Vila Nova de Famalicão e Escola de S. Bento e a distinção pela Comissão para a Igualdade no Trabalho e no Emprego e atribuição do Selo de Igualdade Salarial 2024, e não menos importante os falecimentos de José Pedro Carvalho Machado, Jorge Alexandre Guimarães Ribeiro da Cunha e Manuel Augusto Vaz do Couto.

Continuou a sua apresentação, suportado num dossier previamente disponibilizado a todos os presentes, de onde constam os órgãos sociais, que praticamente não se alteraram, o campo de ação, o património da Associação, composto pelos imóveis, equipamentos e veículos, destacando a aquisição de uma ambulância de socorro, e a requalificação de um bote e do Willis. Destacou ainda no ano de 2024 investimentos em fardamentos e equipamentos de proteção individual (referiu que todos os bombeiros do corpo ativo têm fato florestal, fato nomex e fato de gala), em recursos humanos, registando a associação 244 bombeiros voluntários sendo 24 assalariados, nas secções de fanfarra, mergulho e cinotécnica e um investimento ao nível da formação. Relativamente à atividade da Associação, referiu que no ano de 2024, em termos de serviços prestados, se verificou uma subida de 3,09% em relação ao ano de 2023, os serviços prestados de socorro mantiveram a frequência, um aumento de 4,71% no transporte de doentes e um aumento nos serviços de combate a fogos, o que importou um valor total faturado de € 604 451,25, que representa um aumento de 13,88% comparativamente a 2023. Referiu que a associação conta com cerca de 6240 associados. Ainda a nível de rendimentos, mencionou as quotizações no valor de € 52 980,90, os peditórios nas paróquias no valor de € 42 016,89 e a realização da tómbola no valor de € 12 490,40, um valor inferior em 8,66% em relação ao ano

anterior. Atento o mapa geral de rendimentos, no ano de 2024, verificou-se um aumento de 4,17%.

Ainda no uso da palavra constatou o Presidente da Direção que em 2023 houve um agravamento dos gastos na ordem dos 8,11%.

Relativamente a investimentos realizados em 2024 verificou-se uma diferença entre os valores previstos – €298 050,00 - e os executados – 197 284,81 – que resultou essencialmente de dois fatores: viaturas e obras. Assim, a Associação conta com um resultado líquido positivo apurado em 2024 de € 2 442,45.

Passou depois a palavra ao Tesoureiro da Direção, Rodrigo Martins, que fez uma apresentação das Contas referentes ao ano de 2024, suportado em vídeo/projeção e sustentado no já referido dossier. Sustentou a sua apresentação em diversos mapas, designadamente Balanço, Demonstração de Resultados e Fluxos de Caixa.

De seguida o Presidente da Mesa passou a palavra ao Conselho Fiscal, que pela voz do suplente, Paulo Jorge da Silva Lopes, apresentou o parecer deste órgão sobre o Relatório e Contas do exercício de 2024, pelo que os referidos documentos mereciam a aprovação por parte da Assembleia.

Terminada esta intervenção, o Presidente da Mesa abriu de seguida à Assembleia a discussão sobre a matéria do ponto.

Não tendo havido inscrições foi o Relatório e Contas respeitantes ao exercício de 2024 votado de imediato e **aprovado por unanimidade**.

Chegados ao **“Período depois da ordem do dia”**, no seu **ponto III-1** da ordem de trabalhos, trinta minutos para outros assuntos de interesse para a Associação, o Presidente da Assembleia declarou que a mesa e o universo dos associados juntam-se aos votos de louvor e expressam o seu agradecimento aos dois bombeiros, Adão Carvalho e Ana Luísa Alves, que foram mais uma vez aclamados.

De seguida o Presidente da Mesa sugeriu que se passasse de imediato ao **ponto III- 2**, sendo lida a ata minuta da reunião, que posta à votação foi **aprovada por unanimidade**.

Em jeito de conclusão, o Presidente da Mesa renovou o seu agradecimento aos presentes e formulou a todos votos de uma Páscoa Feliz.

E assim, pelas vinte e duas horas e quinze minutos encerrou a sessão de que se lavrou a presente acta que vai ser assinada pela mesa da Assembleia Geral.

--

(Armando Fernando Duarte Faria - Presidente)

--

(Vitor Manuel Fernandes Monteiro – Vice-Presidente)

--

(Marta Susana Dias de Oliveira – Secretária)

3. ÓRGÃOS SOCIAIS DA ASSOCIAÇÃO

TRIÉNIO 2024 / 2027

Mesa da Assembleia Geral

Presidente	Armindo Fernando Duarte de Faria
Vice-Presidente	Vítor Manuel Fernandes Monteiro
Secretário	Marta Susana Dias Oliveira
Secretário-Suplente	António Maria Almeida Vasconcelos

Direção

Presidente	José Manuel da Silva Pires
Vice-Presidente	Jorge Emanuel Guerra Lanhoso Coutinho de Castro
Secretário	Márcia Andrea Lopes Monteiro de Castro
Tesoureiro	Armindo Rodrigo Pinto Martins
Vogal	Júlio Cristiano Ferreira Brito
Vogal	Filipe Ezequiel Magalhães da Costa
Vogal	Ana Paula de Freitas Pinheiro
Suplente	Domingos Xavier Mendes de Freitas
Suplente	José Armando Ferreira Branco

Conselho Fiscal

Presidente	João Salgado Barbosa
Vice-Presidente	Bento José Pinto Antunes
Secretário-Relator	Carina Raquel Pinto Vieira
Suplente	Paulo Jorge da Silva Lopes

4. PLANO E ORÇAMENTO PARA O ANO DE 2026

No cumprimento do estabelecido no § 8 do artigo 28.º da Secção III, Capítulo III dos Estatutos da Real Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Vizela, a Direção apresenta aos seus associados, em Assembleia Geral, o seu **Plano de Atividades e Orçamento** para o Ano de 2026 para apreciação, discussão e votação, depois de obtido o **Relatório e Parecer do Conselho Fiscal**.

O propósito deste documento é a apresentação pela Direção, aos Sócios, das principais atividades que se pretendem desenvolver, dos principais gastos estimados que delas decorrerão, bem como dos rendimentos que se esperam obter, podendo garantir e cumprir o exercício da atividade da Associação na defesa e socorro às populações que serve.

Este documento reflete o esforço contínuo desta Direção, alicerçada na dedicação do comando operacional e em todos os nossos voluntários e colaboradores em garantir um serviço cada vez mais eficiente, seguro e próximo da comunidade.

O ano de 2026 continuará a ser marcado pela consolidação de projetos estratégicos, pela modernização dos nossos meios e pela valorização dos nossos bombeiros, que são a base de toda a nossa missão. O planeamento apresentado traduz não apenas as necessidades operacionais e financeiras da instituição, mas também a visão de futuro que queremos construir: uma associação mais preparada, sustentável e capaz de responder aos desafios de proteção e socorro que a sociedade nos confia.

Aos associados, impõe-se uma análise cuidada e crítica, de acordo com o que se conhece e espera, cuja ratificação e aprovação atribuirá à Direção condições para poder desenvolver e executar os diversos projetos e objetivos elencados e referidos.

Assim, com responsabilidade, transparência e rigor, convidamos todos a acompanhar e participar deste percurso, contribuindo para o fortalecimento da nossa instituição e para a segurança de toda a comunidade que servimos.

A Direção apresenta-se como o fio condutor, mas a envolvimento, dedicação e ajuda de todos, Órgãos Sociais, Comandante e Corpo de Comando, bombeiros em geral, bem assim como todos os demais órgãos oficiais, associados, empresas e população em geral, serão a galvanização e a energia que moverá todos os nossos objetivos para a tranquilidade e o sucesso que se pretende.

Porque, **juntos nesta ação voluntária podemos fazer muito mais e melhor... por si!**

Ajude-nos a Ajudá-lo!

4.1 DIREÇÃO – DISTRIBUIÇÃO DE RESPONSABILIDADES

Os Diretores, para além das responsabilidades estatutárias, têm os pelouros seguintes:

Presidente	- Preside, dirige e representa oficialmente a Associação e é o Responsável pelas obras.
Vice-Presidente	- Substitui o Presidente nas ausências e o assessora em todos os serviços Responsável pela Informática, pelas Telecomunicações e pelo Tracking.
Secretário	- Prepara e apresenta a correspondência, as atas e o serviço de pessoal da secretaria. Responsável pela identidade, imagem pública e oficial da Associação. Responsável pela gestão do Arquivo Digital.
Tesoureiro	- Assegura os serviços contabilísticos, financeiros e fiscais e é o Responsável pelos assalariados e pela prestação de serviços de clínicas, Assiste o Gabinete Social do Bombeiro.
1.º Vogal	- Responsável pelo parque automóvel, Responsável pelos fardamentos e equipamentos e Garante as campanhas.
2.º Vogal	- Responsável pelas obras. Responsável pelos fardamentos e equipamentos, Responsável pelo parque automóvel
3.º Vogal	- Assiste o Gabinete Social do Bombeiro, Responsável pelos assalariados e pela prestação de serviços de clínicas.
1.º Suplente	- Assessora os Vogais quando necessário.
2.º Suplente	- Assessora os Vogais quando necessário.

4.2 DIREÇÃO, QUADRO DE COMANDO E CORPO DE BOMBEIROS

Os Estatutos e Regulamentos em vigor, definem a responsabilidade e a ação de cada Órgão, nomeadamente:

DIREÇÃO: Representar e Administrar a Associação e Garantir a detenção e manutenção de um Corpo de Bombeiros ativo.

COMANDANTE: Instruir, Comandar e Responder pelo Corpo de Bombeiros no socorro a doentes, feridos e náufragos e na proteção de pessoas e bens; Responde internamente perante a Direção, a quem compete a sua nomeação.

CORPO DE BOMBEIROS: Constituído por Quadro de Comando, Quadro Ativo, Quadro de Reserva, Carreira de Especialistas e Quadro de Honra; desempenhar cabalmente as mais

diversas tarefas de proteção e socorro e o respeito pelas hierarquias, cumprindo escrupulosamente com as formações e tempo de serviço definidos.

Momentos importantes da vida interna da Associação, relevantes a memorizar e a eternizar:

- **04.janeiro.2025:** Concerto Ano Novo 2025, pela Banda da Sociedade Filarmónica Vizelense;
- **20.março.2025:** Apresentação do Relatório e Contas do exercício do ano de 2024, sendo aprovado por unanimidade;
- **08.maio.2025:** 148º Aniversário da RAHBVV;
- **10.maio.2025:** Comemoração do 148º Aniversário da RAHBVV;
- **17.maio.2025:** Cerimónia de reconhecimento Sócios 50+;
- **17.maio.2025:** 2ª Caminhada Néon Walk BV Vizela;

- **24.outubro.2025:** Troféu de Mérito atribuído pela Federação dos Bombeiros do Distrito de Braga, na Gala do Bombeiro, inserido nas Jornadas do Dia Distrital do Bombeiro.

- **04.março.2025:** falecimento de José Dias da Silva, Pai do Comandante da RAHBVV, Paulo Félix;
- **07.maio.2025:** falecimento de José Manuel da Silva Vaz, Sub-Chefe do Quadro de Honra do Corpo de Bombeiros da RAHBVV;
- **18.setembro.2025:** falecimento de Carlos Luís Rosas de Carvalho, Ex-Vogal da Direção inserido nos Órgãos Sociais da RAHBVV, nos mandatos entre 1974 a 1988.

A todos, a Direção ficará eternamente grata por tudo, muito ou pouco, que fizeram pela nobre causa de serviço à humanidade e à Associação.

4.3 IDENTIDADE E IMAGEM PÚBLICA E OFICIAL

08 de maio de 2025: celebrados **148 anos** de existência da Associação.

A História, nestes 148 anos de vida, criou uma identidade própria, devidamente consolidada, pelo serviço que presta, pelo valor e dedicação de “um punhado” de Homens e Mulheres, na proteção de pessoas e bens, na proteção da vida pela Vida.

A nós, elementos e Direção, fica-nos a responsabilidade de manter esta identidade, honrando o passado, servindo o presente, e sustentando o futuro, com valor e respeito.

Neste contexto, obrigamo-nos a continuar e a reforçar uma dedicação, profissional, sempre transparente e ativa, para garantir a sustentabilidade da Associação no tempo, assente num voluntariado ainda ativo, quer de bombeiros quer de órgãos sociais.

Continuaremos a privilegiar uma forte relação pessoal, corporativa, privada e institucional, alargada a todos os setores, essenciais à sustentabilidade da Associação.

Aqui referimo-nos a todos os colaboradores, nomeadamente Comissões de Apoio e Párocos das diversas freguesias, Associados, beneméritos, benfeitores da Associação e comunicação social; a todas as entidades oficiais e associações de bombeiros congêneres federadas: Federação dos Bombeiros do Distrito de Braga, Liga dos Bombeiros Portugueses, Comandantes Sub-Regional e Regional, Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil e INEM; a toda a classe política da comunidade vizelense e entidades oficiais: Câmara Municipal de Vizela, Assembleia Municipal de Vizela, Câmara Municipal de Guimarães, partidos políticos, Juntas de Freguesia, e Ministério da Administração Interna; e a todas as pessoas e entidades privadas.

Todos, de uma forma ou de outra, com maior ou menor relevância, contribuem já, ou poderão contribuir, para a contínua elevação da identidade e bom nome da “Real” Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Vizela.

De relembrar a condecoração à Real Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Vizela, agraciada com o **Prémio de Mérito** da Federação de Bombeiros do Distrito de Braga, em **24.outubro.2025**, na Gala do Bombeiro, em Esposende, inserida nas Cerimónias do Dia Distrital do Bombeiro, em Fão.

Juntos, acreditando, podemos levar esta Associação até ao limite das nossas vontades e desejos.

4.4 ENQUADRAMENTO GERAL E REPRESENTAÇÕES

Reconhecendo o valor e confiança que, entidades e população, têm na Associação e nos Bombeiros de Vizela, não poderemos deixar de continuar a apoiar as atividades sociais e oficiais, sempre que solicitados, e sempre que a atividade o permita.

Assim, a Direção, o Quadro de Comando e também o seu Corpo de Bombeiros, nas suas diversas secções, representarão regular e institucionalmente a Associação em eventos corporativos, sociais, religiosos e civis.

Reforçaremos a não menos nobre atividade exercida pelos nossos bombeiros que constituem a Fanfarra da Associação, e continuaremos a apoiar as suas participações e representações nos mais diversos eventos.

4.4.1 CAMPO DE AÇÃO GEOGRÁFICO

A atividade e o serviço de socorro estão protocolados com os Municípios que servem:

MUNICÍPIO DE VIZELA:
União das Freguesias de Caldas de Vizela (S. Miguel e S. João)
Freguesia de Infias
Freguesia de Santo Adrião
Freguesia de Santa Eulália
União das Freguesias de Tagilde e Vizela (S. Paio)
MUNICÍPIO DE GUIMARÃES:
(Protocolo de colaboração celebrado em 08.agosto.2010, revisado a partir de 01.janeiro.2017)
União das Freguesias de Conde e Gandarela
Freguesia de Moreira de Cónegos
Freguesia de Nespereira
União das Freguesias de S. Faustino e Tabuadelo

4.5 ENVOLVENTE ECONÓMICA

O planeamento para 2026 é influenciado por um conjunto de fatores económicos que condicionam de forma significativa a gestão financeira da nossa Associação de Bombeiros. A conjuntura nacional e internacional continua marcada por pressões inflacionistas moderadas, pela incerteza associada à evolução dos custos energéticos e dos combustíveis, bem como pela necessidade de atualização salarial e valorização dos recursos humanos no setor social e de emergência. Estes elementos afetam diretamente as despesas operacionais, desde o abastecimento de viaturas e manutenção de equipamentos até aos serviços essenciais ao funcionamento diário da instituição. Por outro lado, a incerteza quanto aos apoios públicos e à capacidade contributiva da comunidade exigirá sempre uma gestão prudente e rigorosa.

Neste contexto, a associação terá sempre a preocupação de reforçar o controlo financeiro, otimizar recursos e diversificar fontes de receita, garantindo simultaneamente a sustentabilidade da instituição e a manutenção da qualidade dos serviços de socorro prestados à população.

4.6 DIAGNÓSTICO DA ASSOCIAÇÃO

A situação económica e financeira da Associação, fruto da gestão desenvolvida nos últimos anos, sempre reforçada pela dedicação e extremo empenho da sua Direção e pela sua envolvimento e apoio de entidades, empresas e população, continua a apresentar-se controlada e estável, conforme se apresentará adiante. A mesma transmite-nos confiança, por aquilo que continuamos a acreditar, tranquilidade e uma renovada motivação para poder continuar a garantir uma boa execução das propostas apresentadas neste plano.

Serão sempre objetivos essenciais: maior valorização para os seus Bombeiros, quer do ponto de vista institucional quer humana e pessoal, com total respeito por todos, maior e melhor formação, fardamentos e equipamentos individuais sempre em perfeitas condições, renovados sempre que se impõe, meios móveis de socorro, meios de comunicação sempre atualizada, tudo para um melhor desempenho e melhores resultados do serviço prestado.

Acreditamos que tais apostas são o garante do equilíbrio e da tranquilidade dos recursos humanos, da sua motivação e do empenho, premissas essenciais para o sucesso, a capacidade e a qualidade de todos os seus elementos na prestação dos seus serviços.

A nossa atividade e os nossos serviços prestados, enquanto forem entendidos e aceites como complementos essenciais da Proteção Civil, cujo Presidente da Câmara é o seu responsável máximo no Município que serve, acreditamos continuar a poder contar com todo o seu apoio, quer na formação dos bombeiros, quer na manutenção de equipamentos e de meios para manter sempre pronta, e de forma eficaz, a proteção de pessoas e de bens de toda a comunidade que servimos.

E continuaremos a transmitir, a todos, organismos, empresários, instituições e pessoas em geral, que ajudando os Bombeiros, estão, sempre, a ajudar-se a si próprios.

E, para cumprir as suas funções, enumera-se e destacam-se os elementos de suporte deste plano e orçamento: os recursos humanos e sua formação, os equipamentos individuais e coletivos, os meios móveis e toda a estrutura física de apoio administrativo e operacional.

4.6.1 RECURSOS HUMANOS

CORPO DE BOMBEIROS em 30 de setembro de 2025

Quadro de Comando	Voluntários	Assalariados
Comandante	1	1
2º Comandante	1	0
Adjunto Comando	3	1

Quadro Ativo	Voluntários	Assalariados
Oficiais Bombeiro	2	0
Chefe	2	1
Subchefe	9	3
Bombeiros de 1ª	11	7
Bombeiros de 2ª	20	6
Bombeiros de 3ª	47	2
Estagiários	15	2
Especialistas	24	3
Especialistas Estagiários	0	0
Cadetes	6	0
Infantes	21	0
Total	162	26

Quadro de Reserva	25	0
--------------------------	-----------	----------

Quadro de Honra	59	1
------------------------	-----------	----------

Total de Bombeiros	246	27
---------------------------	------------	-----------

Assalariados não pertencentes ao Corpo de Bombeiros

Escriturárias	3
Empregada de limpeza	1

Total de Assalariados	31
------------------------------	-----------

O Corpo de Bombeiros apresenta-nos, sempre, como uma atividade dinâmica, com promoções e renovações que alteram a configuração dos seus elementos e a sua classificação. Daí, em riqueza, pelo número e pela diversificação, desde a existência das escolas de Cadetes e de Infantes, chegando ao Quadro de Honra.

4.6.1.1 SECÇÃO MERGULHADORES

Secção em plena atividade, certificada, formação permanente, garantem a prestação de serviço de socorro sempre que se impõe e/ou são solicitados para serviços externos.

A sua eficácia e operacionalidade impõem boas condições, equipamentos adequados, fardamentos seguros, renovados, reparados e/ou substituídos pelo desgaste que o tipo específico de serviços provoca.

O investimento previsto rondará os 3.500,00 euros.

4.6.1.2 SECÇÃO CINOTÉCNICA

Secção já certificada, com 3 Binómios, estando outro já em formação, apresentam-se como uma potencial mais-valia, quer para a Associação quer para o universo da diversificação pelo serviço prestado. Apoio à atividade, à formação, para garantir a qualificação do serviço a prestar terá o apoio contínuo.

O investimento previsto para a sua manutenção rondará os 2.000,00 euros.

4.6.1.3 SECÇÃO FANFARRA

A Fanfarra apresenta-se como uma atividade, paralela ao Corpo de Bombeiros, e existe para lazer e representatividade institucional e profissional, exercida por bombeiros.

Representa a Associação nas cerimónias oficiais internas, e participa, por convite, em comemorações e festividades diversas, em cooperação com outras Associações de Bombeiros, em cerimónias oficiais específicas e em desfiles de fanfarras, nos mais diversos pontos do distrito e, mesmo, do país.

A Direção manterá viva esta atividade, dentro de um critério lúdico e responsável, que muito tem dignificado a sua imagem e o bom nome da Associação que representam.

O investimento previsto para a sua manutenção rondará os 1.500,00 euros.

4.6.2 – FORMAÇÃO

Mantém-se uma premissa essencial da Direção e que é partilhada pelo Corpo de Comando, a formação permanente, contínua, atempada e qualificada dos Bombeiros. Apresenta-se em mapa resumo os seus resultados, verificados no período de 1 de janeiro a 30 de setembro de 2025:

Formação realizada entre 01.01.2025 a 30.09.2025

Formação	Nº de Elementos				
Cursos	Comando	Oficiais Bombeiros	Bombeiros	Bombeiros Especialistas	Estagiários
TAT – Tripulante de Ambulância de Transporte (inclui 2 UFCD)			2		4
RTAT – Recertificação TAT			11	1	
RTAS – Tripulante de Ambulância de Socorro			1		
Telecomunicações – Iniciação			5		
Condução fora de estrada na atividade de bombeiro			1	3	
Posto de Comando Operacional - Iniciação	1				
Operações aéreas na supressão de incêndios rurais - Iniciação	1				
TOTAL	2	0	20	4	4
	30				

Para o ano de 2026, tendo em conta o 'DNF - Diagnóstico de Necessidades de Formação 2026' foi já submetido pelo Quadro de Comando na plataforma da ENB – Escola Nacional de Bombeiros, a formação que se segue.

Cursos / Módulos	Carga Horária	Nº Formandos
Tripulante de Ambulância de Transporte - Módulo I (Sistema integrado de emergência médica (SIEM), abordagem à vítima e reanimação)	25	25
Tripulante de Ambulância de Transporte - Módulo II (Abordagem pré-hospitalar básica às emergências médicas e trauma)	25	25
Salvamento Rodoviário - Iniciação	25	12
Socorrismo Básico	25	6
Métodos e Técnicas Pedagógicas de Instrução/Treino na Atividade de	50	2

Bombeiro		
Incêndios Urbanos - Desenvolvimento (Extinção de Incêndios Urbanos)	25	6
Incêndios Rurais - Desenvolvimento (Extinção de Incêndios Rurais)	25	6
Incêndios Urbanos - Avançado (Extinção de Incêndios Urbanos)	25	6
Incêndios Rurais - Avançado (Extinção de Incêndios Rurais)	25	6
Gestão Inicial de Operações	50	6
Liderança na Atividade do Bombeiro - Iniciação	25	6
Telecomunicações – Avançado	25	6
Liderança na Atividade do Bombeiro - Desenvolvimento	25	4
Liderança na Atividade do Bombeiro - Avançado	25	6
Organização Jurídica, Administrativa e Operacional dos Corpos de Bombeiros - Iniciação	25	12
Gestão de Operações em Incêndios Urbanos - Iniciação	25	12
Gestão de Operações em Incêndios Rurais - Iniciação	25	12
Gestão de Operações em Acidentes Multivítimas e em Matérias Perigosas - Iniciação	25	12
Operações Aéreas na Supressão de Incêndios Rurais - Iniciação	25	2
Técnicas de Apoio à decisão na Gestão de Operações	25	2
Gestão de recursos Humanos na Atividade de Bombeiro	25	2
Conceção e Gestão de exercícios na Atividade de Bombeiro	25	2
Logística nas Operações de Socorro	25	2
Recertificação TAS	35	12
Recertificação TAT	25	12
TOTAL	710	204

Estão já propostas pelo Corpo de Comando, para além das formações da atividade normal permanente disponibilizadas pela ENB, outras já elencadas e contabilizadas.

O investimento previsto rondará os 4.500,00€.

Para apoio à formação e atividade prática operacional, a Direção pretende criar efetivas condições para continuar a investir em alguns trabalhos complementares à atividade e ao treino dos nossos bombeiros, investimento esse no terreno disponível para o Campo de Treinos, **cujas infraestruturas rondarão um valor estimado de 30.000,00€** (ver mapa de investimentos).

4.6.3 – EQUIPAMENTOS INDIVIDUAIS

Corpo de Bombeiros protegidos significa estímulo e motivação para melhor exercício da sua atividade. Por isso mesmo, impõe-se, sempre, fardamento adequado que garanta a necessária proteção e segurança de todos.

Assim, impõe-se a permanente renovação pelo elevado desgaste que a atividade sujeita, bem como atualização do apetrechamento adequado à proteção física dos bombeiros, no seu serviço de socorro e na sua representação.

Para tal, esta Direção investirá na defesa dos seus bombeiros, para o serviço que prestam. **O montante a investir durante o ano de 2026, estimar-se-á em 10.000,00€** (ver mapa de investimentos).

4.6.4 – VEÍCULOS

A Corporação continuará a possuir um parque de veículos invejável e adequado ao meio e às suas necessidades. O serviço prestado, as exigências obrigadas pela lei, o surgimento de novas ferramentas e de meios, implicam a necessária atualização e manutenções pelo elevado desgaste. A Direção pretende continuar sempre a atribuir as melhores condições e meios para motivar o serviço e poder garantir maior e melhor eficácia para o bem humano e material.

Parque Atual:

4.6.4.1 – VEÍCULOS DE SOCORRO E ASSISTÊNCIA A DOENTES

Veículos: Socorro Pré-Hospitalar					
Sigla	Matrícula	Marca	Tipo Serviço	Ano	Observações
ABSC 02	12-RH-85	Mercedes	Ambulância Socorro	2016	-
ABSC 04	65-LQ-21	Mercedes	Ambulância Socorro	2011	-
ABSC 05	50-MV-94	Mercedes	Ambulância Socorro	2012	-
ABSC 06	40-DL-51	Mercedes	Ambulância Socorro	2007	-
ABSC 13	70-ZT-53	Mercedes	Ambulância Socorro	2020	Posto PEM - INEM

ABSC 14	96-HV-31	Mercedes	Ambulância Socorro	2009	Requalificada 2021
ABSC 15	BL-99-HL	Mercedes	Ambulância Socorro	2024	

Veículos: Saúde - Transporte de Doentes					
Sigla	Matrícula	Marca	Tipo Serviço	Ano	Observações
ABTM 01	64-25-ZU	Ford Transit	Saúde	2005	Reabilitada em 2018
VDTD 03	AO-90-PJ	Fiat Doblo	Saúde	2022	
VDTD 07	19-JD-77	Mercedes	Saúde	2010	Transformada em 2018
VDTD 08	AO-91-PJ	Fiat Doblo	Saúde	2022	
VDTD 09	96-RI-55	Mercedes	Saúde	2016	-
VDTD 10	65-LQ-23	Mercedes	Saúde	2011	-
VDTD 11	59-UR-73	Mercedes	Saúde	2018	Transformada em 2018
VDTD 12	75-UR-93	Mercedes	Saúde	2018	-
VDTD 16	BX-85-QT	Opel Combo Elétrica	Saúde	2025	Adquirida em 2025

4.6.4.2 – VEÍCULOS DE APOIO AO SOCORRO E COMBATE A INCÊNDIOS

Veículos: Comando, Desencarceramento e Incêndio					
Sigla	Matrícula	Marca	Tipo Serviço	Ano	Observações
VCOT 01	09-61-MH	NISSAN	Auto Comando	1998	-
VCOT 02	58-XS-13	TOYOTA	Comando e Operações Táticas	2019	-
VSAT 02	55-45-XD	MITSUBISHI	Desencarceramento	2004	-
Atrelado	SE-6939	HUMBAUR	Apoio	2015	-
VTPP 01	49-QV-51	MERCEDES	Tático Transporte Pessoal	2016	-
VECI 01	NS-44-88	VOLVO	Incêndio Urbano	1985	Requalificado 2014
VLCI 01	06-61-ID	LAND ROVER	Incêndio Florestal	1997	-
VLCI 02	60-82-NH	LAND ROVER	Incêndio Florestal	1999	-
VLCI 04	AQ-11-QA	TOYOTA	Incêndio Urbano	2022	

VLCI 05	67-QB-68	IZUSO	Incêndio Urbano	2015	-
VRCI 01	31-57-GO	TOYOTA	Incêndio Rural	1996	-
VRCI 02	36-08-HH	MERCEDES	Incêndio Rural	1997	Requalificado 2013
VRCI 03	79-78-GX	MERCEDES	Incêndio Rural	1996	-
VFCI 06	73-ST-79	MAN	Incêndio Florestal	2017	-
VUCI 01	60-LQ-26	IVECO	Incêndio Urbano e Industrial	2011	ANEPC
VTTU 01	93-48-RM	IVECO	Reabastecimentos e Incêndio Urbano	2001	SNB Requalificado 2013

4.6.4.3 – VEÍCULOS PARA OPERAÇÕES ESPECIAIS

Veículos: Operações Especiais					
Sigla	Matrícula	Marca	Tipo Serviço	Ano	Observações
Bote / BRST 01	4183ES5	Valiant	Meios Aquáticos	2002	Bote Semirrígido Requalificado 2016 Motor novo 2021
VOPE 01	90-75-SG	Iveco	Operações Especiais / Mergulhadores	2001	Requalificado 2018
VOPE 02	07-91-GH	Ford	Operações Especiais / Mergulhadores	1995	Requalificado 2022 (Certificação em 2023)
VP-32 01	AA 27 GH	MAN	Plataforma Elevatória	2011	Aquisição em 2020
VALE 01	AA 52 NV	DAF	Apoio Logístico Específico / Autotank	2012	Aquisição em 2020
VSAE 01		MAN	Socorro e Assistência Especial	2025	Adquirido em 2025

4.6.4.4 – VEÍCULOS DE MUSEU

Veículos: MUSEU			
MARCA	ANO	Matricula	Observações
CHEVROLET	1985	IF-04-38	A Requalificar em 2026
FIAT Campagnola	1951	SS-78-49	Requalificado 2016 / 2017
SKODA	1958	LC-73-57	Requalificado 2015 / 2017
CHEVROLET	1970	LF-45-64	Requalificado 2022
AUSTIN	1957	NS-15-86	Requalificado 2012
WILLIS	1958	LC-86-81	Requalificado 2023 / 2024
CHRYSLER	1947	RP-11-36	Requalificado 2012

Como se verifica, a Associação possui um parque de veículos diversificado e estruturado, em função da atividade dominante que pratica, que lhe garante prontidão e eficácia no serviço de socorro e proteção.

Atenta ao estado dos seus veículos, pela utilização, pelo desgaste, pelo cansaço, até mesmo pelas novas exigências aos desafios que se vão enfrentando, procurar-se-á manter sempre operacionais e em bom estado os seus veículos. E a renovação e o melhoramento, sempre que tal se imponha e sejam reunidas condições, serão um objetivo e um desejo.

No ano de 2026, a Direção pretende criar condições para levar a efeito:

- **A aquisição de 2 Ambulâncias VDTD (Ambulância de Transporte de Doentes):**
- **Uma Elétrica: num investimento previsível de 50.000,00 euros.**
- **Uma apetrechada para 2 cadeiras de rodas: num investimento previsível de 62.500,00 euros.**

Este cuidado, esta atenção, estas necessidades, são objetivos da presente Direção, mas só se tornam realidade com a ajuda de todos. E por isso mesmo, ir-se-á procurar fazer uma **campanha** para angariação de fundos para apoio à aquisição destes veículos.

A Direção agradece a todas as entidades, publicas e privadas, aos benfeitores e beneméritos, aos associados, amigos e população em geral que continuamente vêm ajudando a Associação e os nossos Bombeiros a reunir condições que vão permitindo garantir todos os investimentos que tornam o nosso Corpo de Bombeiros mais próximos da excelência quanto aos meios para atuar, servir, proteger e salvar vidas.

4.6.5 IMÓVEIS

Ativo	Ano	Valor líquido (euros)
Novo Quartel	1993	1 110.744,98
Quartel Antigo	1993	233.465,60
Edifício Museu	2008 / 2016	657.449,48
Prédio na Rua Dr. Abílio Torres (S. João)	2010	309.368,71
Terreno em Vilar (S. João)	2017	222.563,00
Fração B: Maximinos (Braga)		548,69

Nota: Os valores líquidos contabilísticos referem-se a dezembro de 2024.

No ano de 2026, espera-se que sejam criadas condições logísticas e físicas que permitam à Direção concretizar o seguinte objetivo:

- A continuidade da vedação, com o objetivo de se fechar a área de recinto para utilização e apoio à atividade de treino operacional, no terreno de Vilar, destinado a Campo de Treinos, **investimento de cerca de 5.000,00€;**
- A execução de infraestruturas e montagem de plataformas de apoio à atividade de treino operacional, no terreno de Vilar, destinado a Campo de Treinos, **investimento de cerca de 25.000,00€;**

4.7 DIAGNÓSTICO DOS SERVIÇOS REALIZADOS E A REALIZAR

Apenas para avaliação, e como base para projeção dos serviços a realizar no ano de 2026, apresentamos abaixo um mapa geral do total dos serviços prestados, por especialidade, nas variáveis de socorro, transporte de doentes, fogos e outros serviços, em que o ano de 2025 reflete apenas o total registado até ao dia 30 de setembro:

Ano	Socorro		Transporte de Doentes		Fogos			Outros	Total
	Com CODU	Sem CODU	Com Credencial	Sem Credencial	Urbanos	Industriais	Rurais		
2010	1985	1265	12186	272	14	14	180	559	16475
2011	2406	1209	14219	312	22	22	338	411	18939
2012	2263	961	11988	452	15	5	209	423	16316
2013	2641	824	9053	774	11	15	168	432	13918

2014	2877	666	11063	704	3	14	61	314	15702
2015	3093	604	15030	948	6	8	169	402	20260
2016	2913	707	16678	792	14	15	147	464	21730
2017	2986	717	15765	1040	24	6	217	450	21205
2018	3421	658	19446	761	12	7	165	420	24890
2019	3598	514	20952	711	18	2	130	414	26339
2020	2940	436	7715	831	14	10	160	342	12448
2021	3202	341	10168	1303	17	4	77	334	15446
2022	3529	389	13082	1925	18	6	151	352	19452
2023	3767	369	14706	2099	10	4	91	403	21449
2024	3739	350	14894	2703	15	5	105	320	22131
2025	2982	258	13301	1183	11	7	149	211	18102
Média	3021	642	13765	1051	14	9	157	391	19050

Fazendo uma ligeira análise e uma projeção ponderada dos serviços registados até setembro de 2025, para o final do corrente ano, conclui-se:

- Os serviços prestados de socorro mantêm-se na mesma linha, ainda muito ativos e necessários;
- Verifica-se um aumento substancial do serviço prestado de transporte de doentes com credencial, e uma substancial redução do serviço sem credencial. Estas solicitações representam um maior apoio pelo SNS;
- Houve um aumento expressivo do número de fogos rurais, muito ativos no Verão passado;
- Houve uma diminuição de outros eventos gerais, tal devido a termos um ano civil calmo, mesmo a nível atmosférico, e esperemos continuar até ao final do ano.

4.8 GESTÃO E OBJETIVOS A IMPLEMENTAR

Resumidamente, as apostas da Associação para o próximo ano de 2026 continuarão a ser as seguintes:

- Formação permanente do Corpo de Bombeiros;
- Reforço, manutenção e substituição dos equipamentos individuais e coletivos dos bombeiros;
- Reforço, manutenção e renovação dos veículos de socorro, transporte de doentes e fogos;
- Continuação no levantamento e classificação do património histórico e arquivo da Associação;
- Continuação da dinâmica de exposição da História dos Bombeiros no Edifício do Museu e publicamente;
- Criação de melhorias nas comunicações e sistema informático;
- Continuação do restauro e manutenção dos veículos antigos, património da Associação;
- Garantir valorização profissional e pessoal dos Bombeiros
- Reforçar a sustentabilidade financeira da Associação

4.9 INVESTIMENTOS A REALIZAR EM 2026

Mais uma vez, a estabilidade verificada quanto às necessidades da Associação e dos Bombeiros, não significa que esta Direção se contente com o deixar correr e viver o quotidiano. A Direção continua empenhada e pretende continuar a propor-se a si mesma, objetivos ambiciosos, que lhe servirá de motivação para satisfação do seu desejo em contribuir para a contínua melhoria de condições e de valorização dos seus bombeiros e enquanto nobres merecedores pela causa que prestam de serviço humanitário, voluntário e comunitário.

Assim, e de uma forma detalhada, apresenta-se um mapa específico dos investimentos que se propõe realizar no ano de 2026 num total de **348.430,00€**.

4.9.1 MAPA RESUMO DOS INVESTIMENTOS A REALIZAR

PLANO DE INVESTIMENTOS - 2026	
Descrição dos Investimentos	
Informática e Telecomunicações	
Computador Portátil + Software (2 un)	1 100,00 €
Aplicação: Gestão de Quotas Online	8 200,00 €
Formação	
Deslocações e Logística	1 500,00 €
Formações Diversas	3 000,00 €
Setor Operacional – Viaturas	
Ambulância VDTD (elétrica)	50 000,00 €
Ambulância VDTD (com 2 cadeiras de rodas)	62 500,00 €
Setor Operacional – Equipamentos Individuais	
Fardamento geral: arranjos e substituição por desgaste	10 000,00 €
Setor Operacional – Equipamentos	
Equipamentos Operacionais - Diversos	2 000,00 €
Armários (apoio a ABSC's)	2 500,00 €
Gerador Industrial	10 000,00 €
Arneses PSS	40 000,00 €
Garrafas de Carbone	10 000,00 €
PC's I'TEAMS (2 un)	2 000,00 €
Cadeira Transporte de Emergência (p/ ABSC)	1 150,00 €
Rádios Portáteis SIRESP	3 500,00 €
Setor Operacional – Secção de Mergulho	
Equipamento e Material Diverso (substituição por desgaste)	3 500,00 €
Secção de Cinotécnica	
Material Diverso / Apoio à Atividade	2 000,00 €
Secção de Fanfarra	
Material Diverso / Apoio à Atividade	1 500,00 €
Obras – Centro de Instrução	
Vedações / Contenções	5 000,00 €
Infraestruturas de apoio para treino operacional	25 000,00 €
Obras – Investimento	
Reestruturação de Camaratas (2ª Fase)	60 000,00 €
Obras – Manutenção de Património	
Alteração de Iluminação para LED	2 500,00 €
Manutenções Diversas	5 000,00 €
Museu	
Requalificação Ambiental e Histórica de Sala Geral	10 000,00 €
Estabilizadores de corrente para veículos de Museu	480,00 €
Restauro de Veículo: CHEVROLET (IF-04-38) (1985)	25 000,00 €
Diversos	
Repositório Digital: Gestão e manutenção	1 000,00 €
TOTAL DE INVESTIMENTOS	348 430,00 €

4.10 LINHAS BASE DO ORÇAMENTO PARA 2026

Este orçamento reflete, em previsão, a atividade da Associação para o exercício de 2026.

Especificamos a seguir, com mapas e gráficos, as principais contas de despesas e de receitas verificadas e previstas para o exercício de 2026 e que sustentam os objetivos definidos:

- Mapa dos principais gastos em 2026
- Mapa das principais receitas em 2026
- Demonstração de Resultados, previstos e comparados
- Demonstração de fluxos de caixa

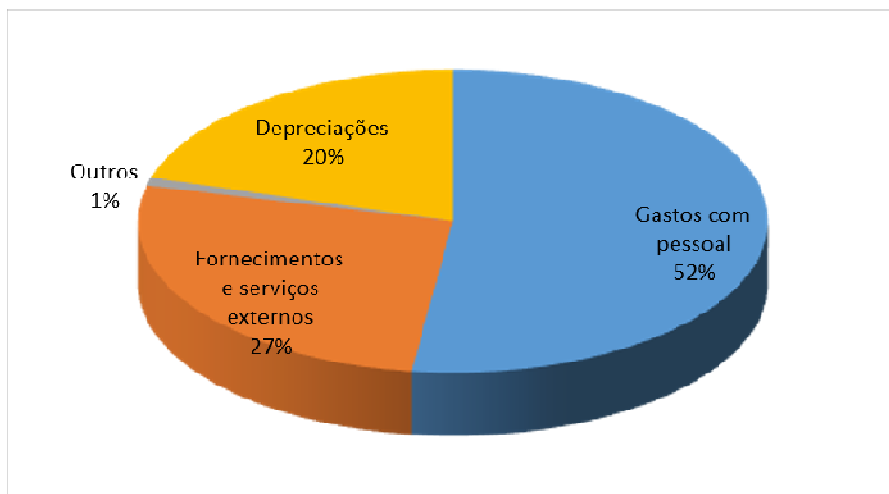
Em conclusão: na base das proposições de valores referidos e destacados, projetamos para o final do ano de 2026 um resultado positivo de **97 900,00 euros**.

4.11 ORÇAMENTO PARA 2026

4.11.1 MAPA DOS PRINCIPAIS GASTOS EM 2026

Gastos com o pessoal	645.000,00
Assalariados gerais	306.500,00
Equipa Intervenção Permanente (EIP) - (2 Equipas)	194.000,00
Equipa combate a incêndios (ECIN)	65.000,00
Outros	10.000,00
Bodo (Natal dos Bombeiros)	65.000,00
Formação	4.500,00
Fornecimentos e serviços externos	330.300,00
Combustíveis	95.000,00
Seguros	13.500,00
Conservação e Reparação	90.000,00
Outros	75.000,00
Eletricidade	14.000,00
Material de Ambulâncias	14.000,00
Comunicação	8.800,00
Aniversário	20.000,00
Depreciações	252.000,00
Gastos / Reversões de depreciação e de amortização	252.000,00
Outros	10.800,00
Gastos / Perdas / Juros	10.800,00

Principais Despesas

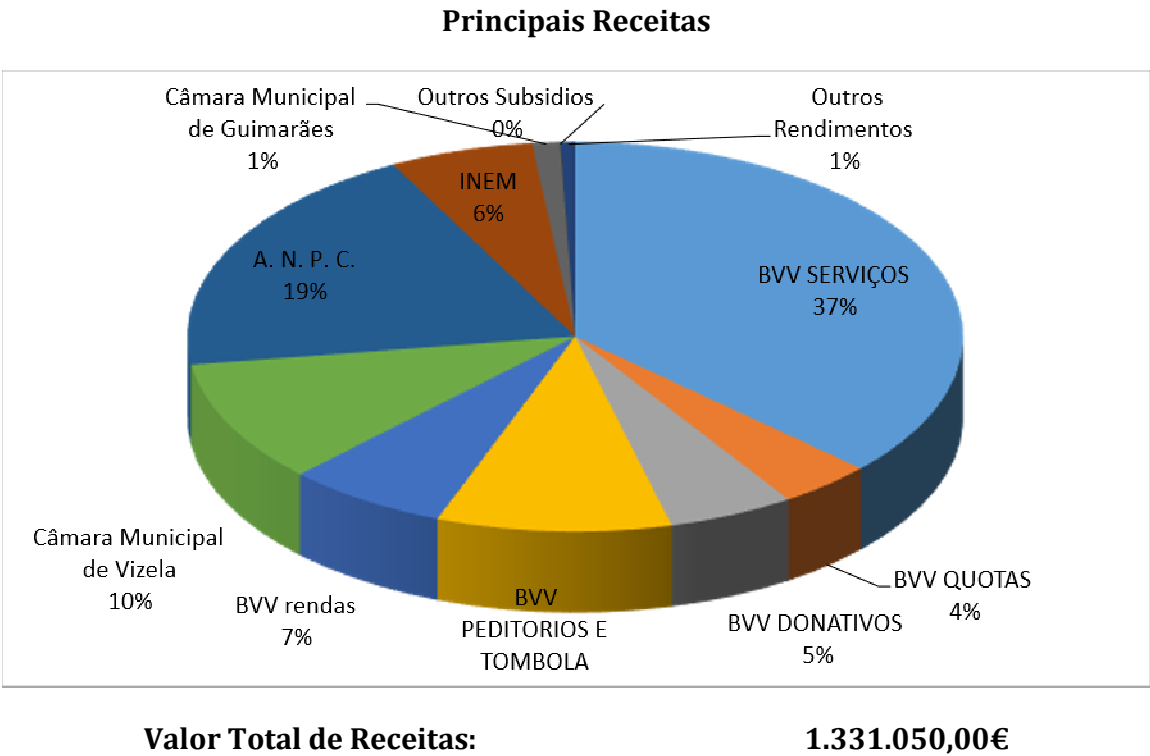


Valor Total de Despesas:

1.238.100,00€

4.11.2 MAPA DAS PRINCIPAIS RECEITAS EM 2026

Da Associação	840.850,00
Rendas	90.000,00
Quotas	52.000,00
Peditórios	90.000,00
Prestações de serviços	490.350,00
Donativos	70.000,00
Tômbola	10.000,00
Pista de Gelo + Néon Walk	30.000,00
Outros Proveitos	8.500,00
De Terceiros	490.200,00
Câmara Municipal de Vizela	135.000,00
Subsídio anual / EIP (50%) / Comparticipação Investimentos Diversos	135.000,00
Autoridade Nacional Emergência e Proteção Civil (ANEPC)	260.000,00
PPC / EIP / ECIN / Subsídio Combustível / Fogos Rurais	260.000,00
I N E M	80.000,00
Câmara Municipal de Guimarães	15.000,00
Outros Proveitos	200,00



4.11.3 DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS PREVISTOS E COMPARADOS

O mapa da Demonstração dos Resultados por funções reflete o orçamento de 2025 e o orçamento de 2026, representando as diversas contas no total das Despesas e das Receitas.

Rubricas	Notas	Períodos	
		Orçamento 2026	Orçamento 2025
Vendas e serviços prestados		742 350,00	593 100,00
Custo das vendas e dos serviços prestados		50,00	50,00
Resultado Bruto		742 300,00	593 050,00
Outros rendimentos		588 700,00	565 500,00
Gastos de Fornecimento de Serviços Externos		330 300,00	303 500,00
Gastos com o Pessoal		645 000,00	600 000,00
Gastos com a Depreciação do Exercício		252 000,00	246 000,00
Outros gastos e perdas		10 000,00	7 000,00
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		93 700,00	2 050,00
Proveitos de financiamento		5 000,00	0,00
Gastos de financiamento		800,00	600,00
Resultado antes de impostos		97 900,00	1 450,00
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		97 900,00	1 450,00

- (a) Os gastos imputáveis ao custo das vendas e dos serviços prestados são pouco relevantes como a criação do respetivo centro de custo.

4.11.4 DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA PREVISIONAIS PARA 2026

(Montantes expressos em Euros)

RUBRICAS	NOTAS	Períodos	
		2026	2025
Fluxos de Caixa das atividades Operacionais			
Recebimentos de clientes e utentes		742 350,00	593 100,00
<i>Ambulâncias</i>		440 000,00	290 000,00
<i>Outros</i>		50 350,00	45 100,00
<i>Donativos</i>		70 000,00	88 000,00
<i>Peditórios</i>		90 000,00	90 000,00
<i>Tômbola</i>		10 000,00	13 000,00
<i>Quotas dos associados</i>		52 000,00	52 000,00
<i>Pista de gelo + Néon Walk</i>		30 000,00	15 000,00
Pagamento de Subsídios		0,00	0,00
Pagamento de Apoios		0,00	0,00
Pagamento de Bolsas		0,00	0,00
Pagamento a fornecedores		330 300,00	303 500,00
<i>Combustíveis</i>		95 000,00	80 000,00
<i>Seguros</i>		13 500,00	12 000,00
<i>Conservação e reparação</i>		75 000,00	62 000,00
<i>Alteração de Iluminação para LED</i>		2 500,00	2 500,00
<i>Manutenções Diversas</i>		12 500,00	21 500,00
<i>Eletricidade</i>		14 000,00	13 000,00
<i>Material de ambulância</i>		14 000,00	19 000,00
<i>Comunicação</i>		8 800,00	8 500,00
<i>Aniversário</i>		20 000,00	15 000,00
<i>Outros</i>		74 000,00	69 000,00
<i>Repositório Digital</i>		1 000,00	1 000,00
Pagamentos ao Pessoal		645 000,00	600 000,00
<i>Custos com o pessoal</i>		640 500,00	595 500,00
<i>Formações Diversas</i>		3 000,00	3 000,00
<i>Formação Defensiva</i>		1.500,00	1.500,00
<i>Curso de Mergulho</i>		0,00	0,00
Caixa gerada pelas operações		-232 950,00	-310 400,00
Pagamento / recebimento do imposto sobre o rendimento		0,00	0,00
Outros recebimentos / pagamentos		488 700,00	518 500,00
<i>Outros custos operacionais</i>		10 000,00	7 000,00
<i>Outros proveitos</i>		8 500,00	14 000,00
<i>Subsídios:</i>		490 200,00	511 500,00
<i>ANEPC</i>		260 000,00	245 000,00
<i>INEM</i>		80 000,00	65 000,00
<i>Câmara Municipal de Vizela</i>		135 000,00	185 000,00
<i>Câmara Municipal de Guimarães</i>		15 000,00	15 000,00
<i>Outros</i>		200,00	1 500,00
<i>Diferenças de Imputação</i>		0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		255 750,00	208 100,00

4. Plano e Orçamento para o Ano de 2026

Fluxos de Caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:		328 430,00	553 100,00
Ativos fixos tangíveis		328 430,00	553 100,00
<i>Informática e Telecomunicações</i>		9 300,00	7 600,00
<i>Fardamentos</i>		10 000,00	24 100,00
<i>Viaturas</i>		112 500,00	65 000,00
<i>Setor Operacional</i>		71 150,00	12 400,00
<i>Campo de Treinos</i>		30 000,00	30 000,00
<i>Obras e Diversas melhorias</i>		60 000,00	84 000,00
<i>Restauro de Viaturas (Willis / Chevrolet)</i>		35 480,00	
<i>Museu</i>			
<i>Obras</i>		0,00	0,00
<i>VSAE</i>		0,00	330 000,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos Financeiros		0,00	0,00
Outros ativos		0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:		240 000,00	240 000,00
Ativos fixos tangíveis		0,00	0,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos Financeiros		0,00	0,00
<i>Alienações (7852)</i>		0,00	0,00
Outros Ativos		90 000,00	90 000,00
<i>Rendas e outros rendimentos em propriedades de investimento (7873)</i>		90 000,00	90 000,00
Subsídios ao investimento		150 000,00	150 000,00
<i>Câmara Municipal de Vizela (593)</i>		150 000,00	150 000,00
Juros e rendimentos similares		0,00	0,00
<i>Juros obtidos (791)</i>		0,00	0,00
Dividendos		0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		-88 430,00	-313 100,00
Fluxos de Caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Realização de fundos		0,00	0,00
Cobertura de prejuízos		0,00	0,00
Doações		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		5 000,00	200,00
Pagamentos respeitantes a:		800,00	800,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares		0,00	0,00
<i>Custos e perdas financeiras</i>		800,00	800,00
Dividendos		0,00	0,00
Redução de fundos		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		4 200,00	-600,00
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		171 520,00	-105 600,00
Efeitos das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		519 896,01	625 496,01
Caixa e seus equivalentes no fim do período		691 416,01	519 896,01

A Direção:

José Manuel da Silva Pires

Jorge Emanuel Guerra Lanhoso Coutinho de Castro

Márcia Andrea Lopes Monteiro de Castro

Armando Rodrigo Pinto Martins

Júlio Cristiano Ferreira Brito

Filipe Ezequiel Magalhães da Costa

Ana Paula de Freitas Pinheiro

4.12 RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL



PARECER DO CONSELHO FISCAL

1. Enquadramento e Âmbito

O Conselho Fiscal, eleito nos termos estatutários da **Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Vizela (AHBVV)**, no cumprimento das suas atribuições, designadamente as previstas no n.º 1 do Artigo 39.º dos Estatutos que define a competência sobre o Orçamento/Plano de Atividades, reuniu em **17 de novembro de 2025**, para analisar e emitir parecer sobre o **Plano de Atividades e Orçamento** propostos pela Direção para o ano económico de 2026.

A nossa análise incidu sobre a coerência do Orçamento com o Plano de Atividades proposto, a adequação das previsões de Receita e Despesa, e o equilíbrio financeiro projetado.

2. Análise do Orçamento para 2026

Após análise detalhada dos documentos apresentados pela Direção, este Conselho Fiscal apresenta as seguintes observações e comentários:

A. Receitas Previstas

Valor Global 1.336.050 € Aumento de 15,30% face ao Orçamento de 2025.

- **Principais Rubricas:** Verificamos que o aumento da receita está maioritariamente suportado pelas rubricas de **prestação de serviços** (ambulâncias e outros) e da **ANPC/INEM**, o que se afigura prudente face ao histórico da Associação.
- **Riscos:** Identificamos como ponto de atenção a dependência das verbas provenientes de **Subsídios Municipais** e do **Serviço de Transporte de Doentes**. Sugerimos que a Direção mantenha um esforço contínuo na diversificação das fontes de receita e no controlo rigoroso da cobrança.

B. Despesas Previstas

Valor Global 1.238.150 €

- **Prioridades:** Congratulamo-nos com a alocação de verbas significativas nas áreas essenciais para a missão da AHBVV, nomeadamente
 - **Formação e Equipamentos do Corpo Ativo:** 119.150 €.
 - **Despesas com Pessoal:** Refletem o necessário aumento de 7,5%, que consideramos essencial para a operacionalidade.

- **Investimentos (Ativos Fixos Tangíveis):** O investimento previsto de **348.430 €** destina-se à aquisição de viaturas, equipamentos, infraestruturas, reestruturação das camaratas e museu. Consideramos este montante adequado.

C. Equilíbrio Orçamental

O Orçamento para 2026 projeta um **Resultado Líquido de 97.900 €**, o que demonstra um significativo *superavit* nas contas. O Conselho Fiscal considera que a previsão orçamental está, em termos globais, **equilibrada e ajustada** ao Plano de Atividades proposto.

3. Parecer Final

Pelo exposto e pela análise dos documentos que nos foram facultados, e considerando que o Orçamento e Plano de Atividades para 2026 se afiguram **prudentes, realistas e alinhados** com a missão humanitária e as necessidades operacionais da associação, este Conselho Fiscal:

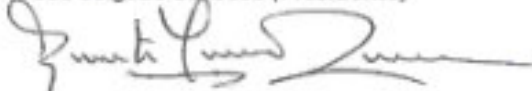
- **A. Recomenda a aprovação** do Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2026 pela Assembleia Geral.
- **B. Manifesta um Voto de Louvor e Confiança** à Direção pela elaboração de um documento que equilibra a sustentabilidade financeira com a necessária aposta na capacidade operacional da Associação.

Caldas de Vizela, 17 de novembro de 2025

Assinaturas:



João Salgado Barbosa (Presidente)



Bento José Pinto Antunes (Vice-presidente)



Carina Raquel Pinto Vieira (Secretário Relator)